



827 - PROJETO D. MARIA I: O ECODESIGN COMO FERRAMENTA DA PRODUÇÃO ARTESANAL - Camila de Arruda Botelho (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Prof. Dr. Cláudio Roberto y Goya (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru) - ka0lla@yahoo.com.br

Introdução: O conceito de Ecodesign promove a utilização de materiais alternativos e planejar o desenvolvimento, a produção, o uso e o descarte dos produtos, sendo de extrema importância para reduzir o impacto causado pela produção industrial no meio ambiente. Uma de suas vertentes se dá na reutilização de matérias-primas, conceito muito utilizado por comunidades na produção artesanal. **Objetivos:** O LabSol, Laboratório de Design Solidário, projeto de extensão universitária do Curso de Desenho Industrial, tem como principal objetivo desenvolver projetos que promovam ações conjuntas entre o Ecodesign e o patrimônio cultural do artesanato, preocupando-se com a qualificação do produto artesanal de tradição e sua inserção no mercado como um produto diferenciado, além da auto sustentabilidade das comunidades produtoras e a preservação ambiental. O projeto Dona Maria I foi uma parceria com a Associação Beneficente Cristã (ABC) localizada em Bauru, São Paulo, que abriga idosos e portadores de deficiências mentais, que confeccionam tapetes a partir de retalhos de tecido doados por confecções, aplicados por amarração em base de tecido de juta, como uma atividade de labor terapia. O objetivo deste trabalho foi propor novos produtos com maior valor agregado, partindo dos materiais utilizados pela comunidade. **Métodos:** Para a realização do projeto "Dona Maria I" foi feito um estudo empírico através de estudo de caso, onde após o contato com a comunidade, foi realizada pesquisa bibliográfica e utilizada a Metodologia do Projeto em Design para a criação de novos objetos. Posteriormente foi elaborada uma proposta de trabalho que continha: definição de metas, possibilidades de atuação e análise dos materiais e processos utilizados pela associação, que disponibilizou a matéria-prima para o desenvolvimento de modelos e protótipos. Após o desenvolvimento dos protótipos, foi realizada uma oficina na Associação com o intuito de ensinar as técnicas de confecção dos objetos aos internos, intermediada pelo labor terapeuta da associação. **Resultados:** A primeira intervenção se deu por uma seleção cromática dos tecidos, agregando valor de mercado e status aos tapetes, que passaram de objetos simples de uso cotidiano a objetos de decoração. Também a base de juta foi substituída por uma base de intertela para a confecção de almofadas. Posteriormente, como a entidade possuía uma oficina de madeira não utilizada, foram desenvolvidos protótipos de uma poltrona, um pufe e um banco, todos com madeira reciclada, e com aplicação dos tapetes como revestimento. Também foram confeccionadas luminárias, bonecos de toyart, pantufas e adornos corporais. Através do design, foi possível agregar valor aos produtos artesanais, ampliando a capacidade de geração de renda pela comunidade.